



Excelentíssima Senhora
Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores

Assunto: Pedido de resposta escrita ao Governo Regional dos Açores – Secretaria Regional da Saúde

A Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Ex^{cia}, para efeito de admissão, pergunta com pedido de resposta escrita, direccionada ao Governo Regional, nomeadamente à Secretaria Regional da Saúde, nos termos do nº1 e nº 2 do artigo nº 182 do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Horta, 20 de Setembro de 2016

Com os melhores cumprimentos,

A Representação Parlamentar do BE/Açores



(Zuzaida Soares)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 2577	Proc. n.º 54.06.07
Data: 016/09/20	N.º 624 X

Exmº. Sr. Secretário Regional da Saúde

ASSUNTO: Presença da bactéria de Legionella no Hospital da Horta.

Numa análise de rotina efetuada ao sistema de águas do Hospital da Horta, na ilha do Faial, foi identificada a presença de Legionella nas canalizações. Esta informação, confirmada pela diretora clínica desta unidade de saúde, foi hoje conhecida.

Em declarações à comunicação social, a diretora da instituição, Fátima Pinto, informou que nenhum doente foi infetado e acrescentou que foram realizadas desinfecções no sistema de águas de modo a evitar que possam vir a ocorrer infeções em pacientes e profissionais do hospital. A entidade hospitalar encaminhou os utentes para tomarem banho no edifício novo de modo a evitar que os doentes sejam expostos a vapores ou nebulizações que possam ter água das torneiras.

Fátima Pinto considerou que “não se trata de um surto de Legionella” visto que um “surto tem a ver com a infeção de vários doentes, coisa que não tivemos. É apenas e só uma contaminação das águas do Hospital da Horta, no edifício velho”.

Sendo certo que a situação está a ser acompanhada também pela Direção-Geral de Saúde, é importante saber que medidas estão a ser implementadas para debelar esta situação bem como conhecer a estratégia a ser desenvolvida para minorar a possibilidade de que tal volte a suceder.

Refira-se que a doença dos legionários é uma pneumonia causada por bactérias do género Legionella. As bactérias causadoras desta infeção são microrganismos ubíquos da água doce ambiente, podendo existir em reservatórios naturais, como lagos e rios, ou reservatórios artificiais como sistemas de água doméstica, quente e fria, humidificadores e torres de arrefecimento de sistemas de condicionamento de ar, piscinas, jacuzzis, instalações termais e outras, isto é, locais onde com facilidade se libertam aerossóis. Tornam-se um risco para a saúde, quando a temperatura e a presença de biofilmes e protozoários nesses ambientes favorecem a sua multiplicação rápida.

Devido às suas características epidemiológicas, esta doença tem sido alvo de atenção particular a nível internacional, em especial como uma doença associada ao viajante, estando atualmente integrada no sistema de redes de vigilância



| Representação Parlamentar |



epidemiológica europeia do ECDC, com a designação de “European Legionnaires’ Disease Surveillance Network (ELDSNet)”.

Em Portugal, passou a ser considerada como doença transmissível de declaração obrigatória (DDO), desde 1999. Porque esse sistema se veio a mostrar insuficiente para a sua monitorização, a Direcção Geral da Saúde criou, em 2004, o Programa de Vigilância Epidemiológica Integrada da Doença dos Legionários (VigLab-D. Legionários) que associa à componente clínica, a laboratorial e a epidemiológica.

Nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto e aos considerandos, a Representação Parlamentar do BE/Açores solicita a V. Exa., resposta à seguinte questão:

1. Quais as medidas que estão a ser implementadas no imediato para lidar com a infeção de Legionella no Hospital da Horta?
2. Vai ser necessário proceder á transferência de utentes para outras unidades hospitalares?
3. Há profissionais e/ou utentes do Hospital da Horta que tenham sido infetados com Legionella?
4. Quando se prevê que possa estar ultrapassada a infeção com Legionella no Hospital da Horta?
5. Que medidas vão ser implementadas para debelar a possibilidade de surgimento de nova infeção de Legionella no Hospital da Horta?

Horta, 20 de Setembro de 2016

A Representante Parlamentar do BE/Açores

(Zuraide Soares)